

ABUSO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES: PREVENÇÃO E CONSEQUÊNCIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI; JÚLIA PEREIRA SANTA BÁRBARA; LIVIA
FARIA GUIMARÃES E SOARES; LUIZA MYRRHA GUIMARÃES PENA; LORENZA ALVES
DE CARVALHO FORTUNATI

Introdução: O álcool é a substância legalizada mais utilizada por adolescentes no Brasil. O consumo por esse grupo é preocupante visto sua maior tendência à impulsividade, além dos danos ao desenvolvimento cerebral. Um fator preocupante é que o início do uso dessa substância está ocorrendo cada vez mais cedo, o que aumenta o risco de dependência no futuro. Além disso, o uso abusivo de álcool está relacionado a comportamentos arriscados, como violência sexual, queda do desempenho escolar, alterações no sono e impacto negativo no desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais. **Objetivos:** Elucidar a prevenção do abuso de álcool em adolescentes, bem como os impactos disso no cérebro em desenvolvimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados em inglês e português nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, nos últimos 5 anos. A pesquisa foi realizada entre os dias 23/10/2023 e 30/10/2023. Os descritores utilizados foram “Alcohol abuse AND adolescent”, “Alcohol abuse AND adolescent AND prevention”, “Alcohol abuse AND adolescent AND consequences” e “Alcohol abuse AND developing brain”. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados artigos do tipo revisão sistemática, relato de caso e caso controle. **Resultados:** Após a análise dos 15 artigos selecionados, constatou-se que a prevenção do uso abusivo de álcool se divide entre aqueles adolescentes que não fazem o uso da substância e aqueles que fazem. A prevenção primária diz respeito à valorização da vida e de medidas de promoção de atitudes saudáveis. Já a prevenção secundária e terciária inclui fornecer orientação às famílias para tratar e reintegrar adolescentes com dependência de álcool em seus ambientes familiares, educacionais e sociais. Ações como estabelecer redes de apoio, melhorar a atenção à saúde dos adolescentes, enfatizar a valorização da vida e encorajar o protagonismo juvenil podem ser elementos-chave para o sucesso na prevenção entre os adolescentes. Em ambos os grupos, é imprescindível o envolvimento familiar na situação. **Conclusão:** Dessa forma, o abuso de álcool prova-se muito prejudicial aos adolescentes, tanto individualmente quanto para suas relações interpessoais. Além disso, para sua prevenção é crucial adotar abordagens integradas com participação familiar.

Palavras-chave: Consumo de álcool por menores, Alcoolismo, Saúde do adolescente, Desenvolvimento do adolescente, Prevenção de doenças.